



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Lesões Verrucosas Em Região Anogenital De Mãe E Filha: Importância Da Abordagem Do Binômio Materno-Infantil Em Uma Consulta Ginecológica.

**Autores:** JULIANE KARLA MORAIS DE ARAUJO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), ALESSA QUEIROGA DE ARAUJO, ALEXIA BEZERRA DE MENDONÇA, ALEXANDRE AUGUSTO MEDEIROS TONEL, CLARA EDWIGES FROTA MORAES, VITORIA MORAIS ESTEVAM, MANOEL REGINALDO ROCHA DE HOLANDA

**Resumo:** INTRODUÇÃO: As lesões verrucosas em região anogenital são altamente sugestivas de infecção pelo papiloma vírus humano (HPV). Há uma crescente destes casos no público pediátrico, onde crianças de até três anos de idade tem como principal meio a transmissão vertical. OBJETIVOS: Elucidar a ocorrência e a história natural da transmissão vertical do HPV, a fim de que medidas preventivas sejam otimizadas através de uma assistência ao parto adequada e acompanhamento ginecológico pós neonatal, onde infecções como esta podem ser diagnosticadas. MÉTODOS: Relato de caso de atendimento ambulatorial de ginecologia pediátrica. RESULTADOS: Depois de realizada uma anamnese detalhada do binômio materno-infantil, onde se obteve dados de infecção pelo HPV durante a gestação, foi evidenciada ao exame físico, a presença de lesões verrucosas perianais e em região genital da criança de três anos de idade, observadas pela mãe há um ano. Além disso, a presença de hímen íntegro e sem sinais de trauma na região anogenital afastou a suspeita de abuso sexual, uma das possibilidades de transmissão do HPV. Foi solicitada análise histopatológica das lesões da criança que confirmou a infecção pelo papiloma vírus humano (visto as características clínicas das lesões e histórico materno de infecção por Condiloma Plano Viral) e mantido assim, o seguimento da criança para investigação da provável via de infecção, a transmissão vertical. CONCLUSÃO: Evidencia-se a importância da prevenção da doença através da vacinação. Diagnosticada a doença durante o pré natal é importante a realização da colpocitologia, para a confirmação diagnóstica sendo necessário o acompanhamento durante toda a gravidez, realizando tratamento de lesões condilomatosas de preferência antes de 34 semanas de gestação, possibilitando a cicatrização do local antes da realização do parto vaginal. O risco de transmissão perinatal pode ser reduzido também com uma assistência obstétrica adequada, evitando ruptura de membranas ovulares e o parto prolongado, os principais tipos de HPV envolvidos na transmissão materno-infantil são os sorotipos 11 e 16.